XIX Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente ‘
ENTAC 2022

Ambiente Construído: Resiliente e Sustentável
Canela, Brasil, 9 a 11 novembro de 2022

A fotografia como fonte histórica de pesquisa: um estudo sobre as transformações da paisagem urbana do Bairro Farrapos em Porto Alegre/RS

Photography as a historical source of research: a study on the transformations of the urban landscape of Farrapos neighborhoods in Porto Alegre/RS

Deyvid Aléx de Bitencourt Monteiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS | Porto Alegre | Brasil | deyvidalex@hotmail.com
Luciana Inês Gomes Miron
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS | Porto Alegre | Brasil | luciana.miron@ufrgs.br

Resumo
Este artigo tem como objetivo propor uma discussão acerca do potencial e das delimitações de imagens fotográficas como fontes históricas para o registro de transformações na paisagem urbana, especificamente, do Bairro Farrapos, localizado na cidade de Porto Alegre/RS. O estudo empírico envolveu a coleta e a análise de registros fotográficos de distintos momentos do Bairro: o momento anterior (2001), de entrega (2002) e posterior à implantação do Programa Integrado Entrada da Cidade - PIEC (2015). Dentre as principais contribuições desta pesquisa está a identificação do potencial dos registros fotográficos como fontes históricas para o registro de significativas transformações na paisagem urbana do Bairro Farrapos.

Palavras-chave: Fotografia. Fonte histórica. Paisagem urbana.

Abstract
This article aims to propose a discussion about the potential and delimitations of photographic images as historical sources for the registration of transformations in the urban landscape, specifically, in the Farrapos neighbourhood, located in the of Porto Alegre city. The empirical

MONTEIRO, D. A. B.; MIRON, L. I. G. A fotografia como fonte histórica de pesquisa: um estudo sobre as transformações da paisagem urbana do Bairro Farrapos em Porto Alegre/RS. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 19., 2022, Canela. **Anais**... Porto Alegre: ANTAC, 2022. p. 1-12.

study involved the collection and analysis of photographic records of different moments in the neighborhood: the moment before (2001), delivery (2002) and after the implementation of the Integrated Program Entrance to the City – PIEC in Portuguese (2015). Among the main contributions of this research is the identification of the potential of photographic records as historical sources for the record of significant transformations in the urban landscape of the Farrapos District.

Keywords: Photography. Historical source. Urban landscape.

INTRODUÇÃO

A paisagem urbana é entendida, para o propósito deste artigo, como um produto de construção cultural que tende a gerar a identidade de um determinado local (SIMON, 1996). De acordo com Lynch (1960) a paisagem urbana é, para além de outras coisas, algo para ser apreciado, lembrado e contemplado pelos seus usuários. Na perspectiva do mesmo autor, as pessoas e suas atividades também fazem parte da paisagem urbana, sendo tão importantes quanto às partes físicas e imóveis presentes no contexto das cidades (LYNCH, 1960).

Estudos realizados na área Ambiente-Comportamento têm evidenciado que a paisagem urbana tende a afetar diretamente o modo de vida dos seus usuários (LANG, 1987). De modo similar, os usuários também tendem a influenciar a paisagem urbana uma vez que, constituem, segundo Lynch (1960), parte do meio no qual vivem. Logo, por meio de tais relações, pode-se inferir que os usuários fazem parte do processo de construção cultural da paisagem urbana de um determinado local por meio de suas manifestações e representações (SIMON, 1996).

Capturar tais manifestações e representações dos usuários como processo de construção da paisagem urbana tem sido um desafio aos pesquisadores envolvidos com essa temática. De modo adicional, a dinâmica urbana também é um fator agravante para essa análise uma vez que a paisagem urbana das cidades está em constante transformação (LYNCH, 1960). Registrar essas transformações da paisagem como processo de construção cultural e de formação de identidade é um fator preponderante para entender o passado, o presente e o futuro de nossas cidades.

Como forma de registro dessas mudanças ocorridas na paisagem urbana, algumas pesquisas têm sido desenvolvidas utilizando a fotografia como fonte histórica (VIEIRA e CATTANI, 2014). De acordo com Possamai (2008), as fotografias possuem elementos que se aproximam mais do sonho, da imaginação e do mundo das sensibilidades. Moldadas pelas configurações históricas e sociais de sua produção, as fotografias parecem ultrapassar o desejado no momento de sua elaboração pelas múltiplas possibilidades que são oferecidas pelo ato de olhar (POSSAMAI, 2008).

No entanto, esse universo de possibilidades tende a atribuir uma carga de subjetividade à análise das imagens fotográficas (VIEIRA E CATTANI, 2014). Segundo os mesmos autores, tais imagens fotográficas por si só não se constituem em meio suficiente para representação de uma determinada realidade. Sob esse ponto de vista, os autores recomendam que as imagens fotográficas sejam utilizadas juntamente com

outros meios e recursos de representação que possibilitem uma melhor compreensão do que está sendo apresentado ao leitor (VIEIRA e CATTANI, 2014).

Nessa perspectiva, as fotografias em conjunto com outros meios de representação, tais como os textos, podem ser analisadas com imenso potencial de investigação pela história (POSSAMAI, 2008). Entretanto, a análise dos estudos realizados, até o presente momento, permite inferir que pouco material têm sido desenvolvido considerando o potencial e as delimitações do uso de imagens fotográficas como fonte histórica para o registro de mudanças na paisagem urbana das cidades.

De modo adicional, estudos desenvolvidos apontam que a população que reside, particularmente, em áreas de baixa renda tende a efetuar um grande número de modificações nas suas habitações, o que tende a impactar a paisagem urbana de nossas cidades (MIRON, 2008; MONTEIRO, 2015). Logo, a análise das mudanças na paisagem urbana por meio do discurso contido em imagens fotográficas de Bairros de baixa renda tende a se tornar um interessante cenário para discussão neste artigo.

Neste contexto, foi delimitado para estudo de caso o Bairro Farrapos. Esse Bairro foi considerado apto para o desenvolvimento deste artigo por apresentar significativas transformações na sua paisagem urbana desde a implantação do Programa Integrado Entrada da Cidade (PIEC). O PIEC, implantado na totalidade do referido Bairro Farrapos (e em parcelas dos bairros: Anchieta, Marcilio Dias, Navegantes e Humaitá) a partir de 2002, é um grande projeto de recuperação urbana (cerca de 8,7km²) que alterou a paisagem urbana da sua área de intervenção a partir da construção de habitações (estimadas em 3061 unidades habitacionais novas), urbanização de lotes (estimados em 593 lotes) sistema viário (estimado em 4 avenidas, 5 diretrizes e 1 rua) e projeto paisagístico (estimado em 25 praças, recuperação de 1 parque e 32.310m² de áreas verdes em loteamentos) (MIRON, 2008; PMPA, 2013).

A partir do exposto, este artigo tem como objetivo propor uma discussão acerca do potencial e das delimitações de imagens fotográficas como fontes históricas de registro de transformações na paisagem urbana, especificamente, do Bairro Farrapos, localizado na cidade de Porto Alegre/RS. Esta análise foi realiza considerando as mudanças ocorridas nos últimos 14 anos no referido Bairro, considerando para tal finalidade: o momento anterior (2001), de entrega (2002) e posterior à implantação do PIEC (2015). Na sequência é apresentada a base metodológica que norteia esta pesquisa.

METODOLOGIA

ESTUDO DE CASO

Para o desenvolvido deste artigo foi utilizado como estudo de caso o Bairro Farrapos. O Bairro em questão foi considerado adequado para o objetivo a que se propõe esta pesquisa uma vez que apresentou significativas mudanças na sua paisagem urbana em virtude da implantação do PIEC. O PIEC teve como principal objetivo promover a melhoria da qualidade de vida de famílias que viviam no referido bairro por meio da reestruturação urbana e habitacional.

Implantado em 2002 pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), o PIEC transformou a paisagem urbana do principal acesso da cidade de Porto Alegre/RS. Tais transformações condizem com a construção de habitação social e de infraestrutura urbana que beneficiou famílias que viviam em condições precárias de moradia. Estima-se que cerca de 1.624 famílias foram reassentadas nas novas áreas de moradia do PIEC (PMPA, 2013).

Além do PIEC, também foram implantados no Bairro outros equipamentos urbanos relevantes, os quais transformaram significativamente a paisagem urbana local. Dentre tais equipamentos, destacam-se a Arena do Grêmio (estádio de futebol com capacidade para 55.662 torcedores) e o seu conjunto residencial de 7 (sete) torres de edifícios implantados no Bairro Farrapos. A Arena do Grêmio, principalmente em dias de jogos, é responsável pela ocupação das áreas públicas do referido Bairro.

A Figura 1 (a) apresenta a localização Brasil – Rio Grande do Sul – Porto Alegre, enquanto a Figura 1 (b) apresenta a área delimitada e a indicação dos registros fotográficos para a análise desta pesquisa, referente ao Bairro Farrapos.

Figura 1 – (a) Brasil – Rio Grande do Sul - Porto Alegre; (b) Delimitação do Bairro Farrapos e indicação dos registros fotográficos.



(a) (b)

Fonte: (a, b) Elaboração própria (2020)

COLETA DE DADOS E ANÁLISE DE DADOS

Para coleta de dados foi realizado um levantamento de arquivos fotográficos de três momentos distintos, considerando a situação anterior ao PIEC (2001), fase de entrega do PIEC (2002) e as modificações realizadas pelos seus usuários após o uso das habitações (2015).

Os arquivos fotográficos (acervos pesquisados) da primeira fase (2001) foram disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a qual foi responsável pela implantação e monitoramento do PIEC. Já os arquivos da segunda fase (2002) foram disponibilizados por Miron (2008), a qual tem desenvolvido pesquisas relacionadas ao programa em questão desde a sua implantação. Os arquivos da terceira fase (2015), por sua vez, foram registrados pelo primeiro autor deste artigo durante a pesquisa de doutorado.

Selecionadas as imagens fotográficas dos três distintos momentos destacados, buscou- se representar em formato de texto o discurso presente em cada registro fotográfico como forma de documentação das transformações ocorridas na paisagem urbana do Bairro Farrapos, conforme descrito na sequência.

RESULTADOS E DICUSSÕES

Na sequência são apresentados os resultados da pesquisa, os quais foram categorizados de acordo com os distintos momentos de transformação do Bairro Farrapos a partir da implantação do PIEC.

MOMENTO ANTERIOR À IMPLANTAÇÃO DO PIEC (2001)

A Figura 2 apresenta o registro fotográfico, realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, no ano de 2001. O registro fotográfico teve como objetivo o levantamento das condições de habitabilidade dos usuários residentes no principal acesso da cidade de Porto Alegre/RS. De modo geral, podem-se observar por meio desse registro fotográfico algumas características existentes nos antigos assentamentos irregulares do Bairro Farrapos.

Figura 2 – Paisagem urbana do Bairro Farrapos em 2001



Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre (2001)

Dentre tais características, a mais evidenciada no registro fotográfico, em um primeiro momento e em primeiro plano, se refere ao acúmulo de lixo e aos carros de coleta dispostos nas vielas do Bairro Farrapos. Essa característica marcante no registro fotográfico evidência a principal fonte de renda das famílias residentes na área na fase anterior ao PIEC, a qual se constituía de modo predominante, na coleta, triagem, armazenamento e venda de lixo reciclável.

A antiga condição de moradia, em conjunto com o armazenamento de lixo, era responsável por impactar de forma negativa a paisagem urbana da área e à qualidade de vida dos residentes locais. A falta de condições básicas de higiene na área em virtude do acúmulo de lixo parece refletir em uma paisagem urbana desolada que não compõem parte da cidade formal. Em contraponto, o registro fotográfico permite observar a importância que tal fonte de renda tinha para os usuários locais.

Em um segundo momento, o registro fotográfico evidência as antigas habitações existentes no Bairro Farrapos. A Figura 2 permite inferir que tais habitações eram construídas, de modo geral, com uso de madeira, compensado e papelão. Esses materiais, assim como a proximidade entre as habitações, evidenciavam outra situação de risco para a qualidade de vida dos antigos usuários da área uma vez que apresentavam alto risco para propagação de fogo.

Outro ponto passível de observação no registro fotográfico diz respeito à garagem para guardar o carro de coleta de lixo. A Figura 2 permite observar, um destaque para esse espaço da habitação uma vez que se constitui no local de triagem e de armazenamento do lixo para posterior venda e fonte de renda familiar. A garagem também se constituía no local de moradia dos animais da família, como por exemplo, o cavalo, quando esse era utilizado para o transporte do lixo.

A estrutura viária do assentamento irregular também se destaca no registro fotográfico. A Figura 2 permite observar um sistema de vias irregulares, estreitas e sem ordenamento. De acordo com Lynch (1960), a falta de ordenamento de malhas viárias tende a afetar de forma negativa a percepção de segurança dos usuários. Do mesmo modo, a falta de clareza e de legibilidade desses sistemas tende a impactar de forma negativa a qualidade da paisagem urbana, conforme apontado por Lynch (1960).

O sistema de infraestrutura, particularmente, de energia elétrica, também é um ponto destacado no registro fotográfico. A Figura 2 permite observar o sistema de distribuição de energia elétrica presente nos assentamentos irregulares, constituídos por ‘gatos’. Gato de energia elétrica é o nome dado à ligação elétrica clandestina destinada a furtar energia elétrica. Assim como o sistema viário, a distribuição de energia elétrica no Bairro Farrapos se apresentava fragmentada e ineficiente para a população.

Por fim, as características presentes, identificadas e discutidas na Figura 2 permitem observar um cenário que não atende às necessidades básicas de habitabilidade dos usuários e às condições mínimas de qualificação da paisagem urbana. Buscando melhorar essa realidade, foi implantado na área, o PIEC. Esse programa é um projeto de reestruturação urbana e habitacional que tem transformado a paisagem urbana da referida área.

MOMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO PIEC (2002)

A Figura 3 apresenta o registro fotográfico realizado no ano de 2002. Este registro envolveu três empreendimentos da primeira fase de implantação do PIEC. A Figura 3 apresente um dos registros fotográficos e permite inferir algumas características gerais, as quais demonstram a intencionalidade para com o registro de determinadas características do programa.

Figura 3 – Paisagem urbana do Bairro Farrapos em 2002



Fonte: Acervo pessoal (2002)

Dentre tais características, a mais evidenciada, e em primeiro plano na imagem é o sistema viário. A Figura 3 permite observar um cenário completamente distinto do discutido na situação anterior a implantação do PIEC (Figura 2). O novo cenário demonstra um sistema viário regular, com pavimentação e ordenamento. Em conjunto, tais características qualificam a paisagem urbana, promovendo a qualidade de vida dos usuários residentes na área, conforme apontado por Lynch (1960).

Ainda como parte integrante do sistema viário, a Figura 3 apresenta o sistema de drenagem de água pluvial da nova área, o qual tem como intuito evitar alagamentos. Cabe salientar que na situação anterior a implantação do PIEC, os alagamentos representavam um dos principais problemas enfrentados pelos residentes da área. Com a nova condição, tem-se uma melhoria na condição de qualidade de vida uma vez que, eliminam-se situações de riscos ocasionadas pelos alagamentos.

Em um segundo momento, a característica mais evidenciada no registro fotográfico diz respeito à infraestrutura urbana, tais como a rede de distribuição de energia elétrica e de água. Diferentemente da situação anterior à implantação do PIEC, tem-se um novo cenário no qual todas as habitações são devidamente atendidas pelo sistema, sem que haja a necessidade de 'gatos'. A Figura 3 permite observar também o sistema de iluminação pública presente no novo contexto da área.

O registro fotográfico também representa o pátio frontal das habitações, com a presença de vegetação, predominantemente, rasteira. Os espaços com vegetação se constituem em importantes locais para a qualificação da paisagem urbana e qualidade de vida dos usuários, conforme apontado por Lang (1987). De modo geral, a Figura 3 também permite observar alguns bancos dispostos na área, os quais buscam incentivar a convivência entre os usuários na nova área de moradia.

Por fim, as características presentes, identificadas e discutidas na Figura 3 permitem observar um cenário mais condizente com as necessidades dos usuários do que o discutido com base na Figura 2 (situação anterior à implantação do PIEC). No entanto, conforme apontado por Lynch (1960), as paisagens urbanas estão em constante transformação. Logo, a situação posterior à implantação do PIEC, ou seja, pós-ocupação tende a evidenciar uma nova paisagem urbana, resultado da interação entre o homem e o seu meio, conforme discutido na sequência.

MOMENTO POSTERIOR À IMPLANTAÇÃO DO PIEC: PÓS-OCUPAÇÃO (2015)

A Figura 4 apresenta o registro fotográfico, realizado no ano de 2015. Esse registro fotográfico foi realizado no mesmo local do registro anterior (Figura 3), no entanto, considerando 14 anos após a ocupação do PIEC. Por meio desse registro foi possível inferir uma série de modificações realizadas pelos usuários da área a fim de satisfazer as suas necessidades. A Figura 4 apresenta essa série de novas características que são responsáveis por configurar uma nova paisagem urbana ao Bairro Farrapos.

Figura 4 – Paisagem urbana do Bairro Farrapos em 2015



Fonte: Acervo pessoal (2015)

Assim como no registro fotográfico anterior (Figura 3), uma das características mais evidenciadas na Figura 4 é o sistema viário. Por meio da análise desta Figura é possível inferir que os usuários não realizaram significativas modificações nesse sistema. Observam-se apenas, por meio do registro fotográfico, a inserção de algumas rampas para acesso de veículos particulares.

Em contraponto, a Figura 4 permite observar que os usuários realizaram significativas modificações nos passeios públicos dos empreendimentos do PIEC. Dentre tais modificações realizadas podem ser mencionadas por meio do registro fotográfico: a inserção de novos revestimentos, visando à personalização e à delimitação das habitações.

De modo adicional, a Figura 4 também permite observar um significativo número de ampliações realizadas pelos usuários, sobretudo, na fachada frontal das habitações. De modo geral, tais ampliações parecem dificultar a mobilidade urbana na área uma vez que os pedestres precisam caminhar no sistema viário para se locomover, potencializando o risco de acidentes.

Além das ampliações frontais, a Figura 4 permite observar, de modo reduzido, ampliações de mais um pavimento nas habitações. Tais ampliações condizem com as novas necessidades dos usuários uma vez que se constituíram na área novos arranjos familiares. Dentre tais necessidades podem ser mencionadas a construção de mais dormitórios ou de espaços para trabalho, como por exemplo, ateliês.

Por fim, as características presentes, identificadas e discutidas na Figura 4 permitem observar um cenário distinto dos dois primeiros analisados (Figuras 2 e 3). A situação de pós-ocupação do PIEC revela um cenário transformado pela ação dos usuários residentes na área, os quais interferem no seu meio com intuito de satisfazer as suas necessidades e expectativas.

DISCUSSÃO GERAL DOS TRÊS MOMENTOS DO BAIRRO FARRAPOS (2001 -2002 -2015)

A análise dos registros fotográficos realizados em distintos momentos do Bairro Farrapos possibilitou identificar e inferir que o Bairro sofreu e está sofrendo, até o presente momento, significativas transformações na sua paisagem urbana. A análise de tais registros por meio de imagens fotográficas também permitiu inferir que essas modificações são fruto de um processo constante de interação entre o homem e o seu meio, conforme pode ser observado na Figura 5 (a, b e c).

Figura 5 – (a) Bairro Farrapos em 2001; (b) 2002 e; (c) 2015.



Fonte: (a) Prefeitura Municipal de Porto Alegre (2001); (b) Acervo pessoal (2002) e (c) Acervo pessoal (2015)

Por meio destes registros fotográficos foi possível, na presente pesquisa, a caracterização de distintos cenários do Bairro Farrapos. O primeiro cenário apresentou as péssimas condições de habitabilidade de uma área urbana degradada. O segundo cenário apresentou a fase de finalização e entrega de um dos empreendimentos do PIEC. O terceiro e último cenário apresentou o empreendimento na sua fase de pós-ocupação.

Embora seja difícil ao historiador traçar uma descrição fiel considerando apenas os registros fotográficos como fontes de evidencia, foi possível inferir algumas características gerais com base nos pormenores analisados nas imagens selecionadas, conforme recomendado por Kossoy (2002). Esses pormenores permitiram traçar diferentes panoramas que interferem tanto na qualificação da paisagem urbana, quanto na qualidade de vida dos usuários residentes na área.

De modo geral, podem-se inferir por meio destes registros fotográficos que o cenário de implantação do PIEC em 2002 trouxe significativas melhorias para a paisagem urbana do Bairro Farrapos. Ainda, pode-se inferir por meio do registro fotográfico realizado em 2015 que a paisagem do referido Bairro continua em constante transformação, sendo essa vinculada principalmente a ação do homem sobre o seu meio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo propor uma discussão acerca do potencial e das delimitações de imagens fotográficas como fontes históricas de registro de transformações na paisagem urbana, especificamente, do Bairro Farrapos, localizado na cidade de Porto Alegre/RS. A análise dos registros fotográficos de diferentes momentos do referido Bairro (momento anterior ao PIEC -2001- momento de implantação do PIEC - 2002- e momento posterior à implantação do PIEC: pós-ocupação - 2015) possibilitou identificar significativas transformações na paisagem urbana e na qualidade de vida dos usuários residentes na área.

No tocante à paisagem urbana, os registros fotográficos utilizados nesta pesquisa demonstraram, de forma clara, o potencial de tais fontes históricas na representação e reconstrução dos distintos cenários do Bairro Farrapos. Embora não seja possível traçar um cenário fiel do Bairro em questão somente por meio de registros fotográficos, conforme apontado por Vieira e Cattani (2014), foi possível por meio da análise dos pormenores contidos nesses registros, a identificação de características específicas dos respectivos momentos de transição da paisagem urbana da área considerada para investigação.

Quanto à qualidade de vida dos usuários, os registros fotográficos utilizados na presente pesquisa permitiram inferir melhorias, sobretudo, na condição das habitações e da infraestrutura da área (sistema viário, energia elétrica e drenagem urbana). Tais melhorias são evidentes a partir da clara qualificação da paisagem urbana demonstrada por meio dos registros fotográficos utilizados. De modo geral, pode-se inferir que as transformações ocorridas na paisagem urbana do Bairro Farrapos foram responsáveis por tornar a configuração da área mais coerente, organizada e legível, características morfológicas que tendem a afetar diretamente a qualidade de vida dos usuários, conforme apontado por Lynch (1960) e Lang (1987).

Concluindo, a discussão aqui apontada por meio dos registros fotográficos de distintos momentos do Bairro Farrapos permitiu avançar acerca do potencial e da delimitação dessa fonte histórica para a realização de pesquisas empíricas que abordam a relação entre: a fotografia, a paisagem urbana e a cidade. Por fim, buscando avançar na discussão acerca dessa relação, recomendam-se novas abordagens de pesquisas que visem o uso do registro fotográfico como ferramenta de apoio para a construção de uma paisagem urbana mais qualificada para as cidades e os seus distintos usuários.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

REFERÊNCIAS

[1] KOSSOY, Boris**. Fotografia e história**. São Paulo: Ática, p. 110, 1989. KOSSOY, Boris. Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial, p. 131-162, 2007.

[2] LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Lisboa: Edições 70, 1960.

[3] LANG, Jon. **Urban desing: the american experience**. New York: Van Nostrand Reinhold Company Inc., 1994.

[4] MIRON, L. I. G. **Gerenciamento dos Requisitos dos Clientes de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social: Proposto para o Programa Integrado Entrada da Cidade em Porto Alegre/RS, 2008. 350 f**. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

[5] MONTEIRO, D. A. B. **Proposta de um método para avaliação da percepção de valor em empreendimentos habitacionais de interesse social. 2015**. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Faculdade de Arquitetura, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, UFRGS, Porto Alegre, 2015.

[6] PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Entrada da Cidade: Programa Integrado. Porto Alegre: PMPA, 2013.** Relatório semestral de acompanhamento da execução física e financeira.

[7] POSSAMAI, Zita Rosane. **Fotografia, História e vistas urbanas**. História, vol.27, no.2, Franca, 2008.

[8] SIMON S. **Paisagem e memória**. Simon Schama; traduação Hildegard Feist. São Paulo: Campanhia das Letras, 1996.

[9] VIEIRA, C. B. M.; CATTANI, A. **A Fotografia de Cidade**. IN: SOUZA, Célia Ferraz de (Org.) Ideias em circulação na construção de cidades. Porto Alegre: Marca Visual/PROPUR/PROPAR, 2014.